

## A PRESENÇA DE PSICÓLOGOS NA REDE ESCOLAR DE CURITIBA

### THE ROLE OF PSYCHOLOGISTS IN THE CURITIBA'S EDUCATION SYSTEM

Carolina Ferreira Rodrigues Chagas, Hellen Cristina de Lima, Hellen Cristina De Oliveira Penha, Laila Izabella Rodrigues, Jhuly Keizi Fernandes, Luisa Dalla Costa

CHAGAS, Carolina Ferreira Rodrigues, et al. A Presença de Psicólogos na Rede Escolar de Curitiba. *Revista Tecnológica da FATEC-PR*, v.1, n.11, p. 50-57, jan/dez, 2020.

#### RESUMO

De acordo com vários estudos e pesquisas comportamentais, é reconhecido o fato de que várias crianças apresentam problemas psicológicos no âmbito escolar. Porém na maioria das vezes este problema não é encarado com a devida seriedade, pois muitos responsáveis optam por não procurar um tratamento e acompanhamento necessário para essas crianças, o que pode até mesmo afetar o comportamento e desenvolvimento da criança. Isso por sua vez acaba dificultando o trabalho de professores, pedagogos e outros profissionais da educação que por não terem o conhecimento e experiência suficiente acabam não tomando as decisões mais corretas nestas situações. Este trabalho tem como por objetivo explorar o ponto de vista de pais, e profissionais na área da educação a fim de saber suas opiniões a respeito da introdução dum psicólogo no âmbito escolar e seu impacto no mesmo, para isto foi realizado uma pesquisa bibliográfica de carácter qualitativa, pareada com entrevistas estruturadas.

**Palavras-chave:** educação, psicologia, psicologia escolar, crianças.

#### ABSTRACT

*According to several studies and behavioral research, it has been recognized that several children have psychological problems at school. However, most of the time this problem is not taken seriously, as many parents or caregivers choose not to seek the necessary treatment and follow-up for these children, which can have an effect on the child's behavior and development. This in turn ends up hampering the work of teachers, educators and other education professionals who, due to not having enough knowledge and experience, end up not making the most optimal decisions in these situations. This article aims to explore the point of view of parents and professionals in the field of education in order to know their opinions and views regarding the introduction of a psychologist in the school environment and its impact on it. for this, a bibliographical research of qualitative character, paired with structured interviews has been made.*

**Keywords:** education, psychology, school psychology, children.

#### 1 INTRODUÇÃO

A necessidade da inserção do psicólogo nas escolas salienta o suporte que eles favorecem para o desenvolvimento integral da criança, sendo eles no âmbito físico, psicológico, intelectual e social, juntamente com a família e a comunidade em que vivem, podem assim

diminuir o cenário de preconceitos, violência, discriminação que estão presentes nas escolas de Ensino Fundamental em Curitiba.

Segundo Epiphanyo (2019), os benefícios de psicólogos nas escolas colaboram na prevenção e no tratamento de diversos temas que estão inclusos no processo de ensino-aprendizagem, ajudam na convivência e no processo escolar.

Muitas pesquisas apontam que o tema ajudaria em problemas como a exclusão, o bullying, diversidades, sexualidade, drogas e violência, por intermédio dos educadores. No âmbito Nacional temos o Projeto de Lei nº 3.688-C, DE 2000, que propõe que assistentes sociais e psicólogos trabalham nas escolas, para contribuírem de forma positiva o rendimento escolar, dado que estariam solucionando os problemas sociais que acabam interferindo na vida escolar.

O presente trabalho tem como objetivo analisar os impactos ou consequências de psicólogos em instituições de ensino de Curitiba. Para tal, serão necessárias as seguintes ações: a) projeto de lei elaborada pelo Deputado José Carlos Elias - PL 3688/2000; b) tese do psicólogo Vitor Tadeu Epiphanyo e c) entrevistas feitas com professores e psicólogos da região de Curitiba.

## **2 JUSTIFICATIVA**

Entende-se a importância de um profissional qualificado na área de psicologia, nas redes de escolas de segunda infância de Curitiba, visto que esse profissional auxilia no suporte aos alunos e professores. Desenvolvendo um melhor desempenho dos alunos que apresentam algum problema psicológico, ensinando-os a lidar com possíveis frustrações ocorridas no dia a dia, tanto quanto em casa ou até nas próprias escolas.

É de suma importância estes profissionais no âmbito escolar, para poder lidar com alunos que passam por problemas de mais abrangência. O presente trabalho analisa o auxílio para melhor desempenho individual psicológico ou até um acompanhamento periódico com o um psicólogo, dependendo da situação, outra dificuldade encontrada é familiares ou até os próprios professores e funcionários das escolas acharem, que o “ajustamento” dessa criança é somente de alçada de um psicólogo, e ressaltamos que isso é uma responsabilidade de todos. Com este trabalho buscamos melhorar o âmbito escolar e formar cidadãos melhores como consequência uma sociedade melhor.

## **3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Para Balbino (2008, p.119) a tarefa atribuída ao psicólogo escolar de, por exemplo, ajudar a aumentar a qualidade e a eficiência do processo educacional, por meio dos conhecimentos psicológicos. Já para Patto (2006, p.444) acredita que as outras áreas, como a escola e as

empresas, ou o trabalho em outras instituições, que representem novas perspectivas de atuação para os psicólogos, são vistas como incógnitas profissionais.

#### **4 METODOLOGIA**

A pesquisa se dá por meio de Revisão bibliográfica sistemática: É um método científico para buscar e analisar artigos de uma determinada área da ciência. Esse método pode ser utilizado como referência para pesquisadores sobre o assunto.

O trabalho aborda o método qualitativo: Para descrever e explicar fenômenos. Hoje pode-se identificar uma outra forma de abordagem afirmado como possibilidade de investigação. Realização de estudos tipos de métodos de pesquisa que provocam divergência e discussão, principalmente no meio acadêmico.

O presente trabalho é qualitativo, pois se usa textos, formulamos a teoria, o foco é complexo e amplo, utiliza técnica de análise de conteúdo, discurso, documentos, busca particularidades. Tem como natureza de pesquisa básica, o objetivo é realizar uma pesquisa exploratória, o procedimento é de elaboração da pesquisa de campo e pôr fim a revisão bibliográfica.

Método qualitativo: Usado para descrever e explicar fenômenos. Hoje pode-se identificar uma outra forma de abordagem afirmado como possibilidade de investigação. Realização de estudos tipos de métodos de pesquisa que provocam divergência e discussão, principalmente no meio acadêmico.

Além disso, esse projeto também aplica a - Pesquisa exploratória, a qual: Busca procurar evidência acerca do tema explorado, analisando todas as estruturas ou consequências, de seus itens e correlações, provas a adequação do instrumento.

Para alcançar resultados referente aos objetivos propostos neste trabalho, serão realizadas Entrevistas, com propósitos claros visando a produção teórica a partir de dados. O que caracteriza uma pesquisa de campo, que é uma vivência dentro do campo explorado.

Revisão bibliográfica sistemática: É um método científico para buscar e analisar artigos de uma determinada área da ciência. Esse método pode ser utilizado como referência para pesquisadores sobre o assunto.

#### **5 DESENVOLVIMENTO**

Segundo Maria Helena (1997) A psicologia escolar se desenvolveu a partir do trabalho individual com cada aluno, pois cada um tem seu desenvolvimento diferente, para que o aluno não se decepcione com o fracasso, esta psicologia escolar visa um ensino mais voltado as características de cada estudante, também desmascara que o rendimento do aluno tem relação com o seu social e desigualdades naturais, outro problema é a avaliação, também conhecida

como desescolarização, pois as escolas se diferenciam por classe social, os alunos de classe média baixa frequentam uma escola com salas de aulas super lotas e com professores menos qualificados, quando numa escola de classe média alta as turmas são de menores números e professores com currículos mais extensos.

Os psicólogos que trabalham em instituições de ensino público, pegam várias dificuldades dos alunos, como, desenvolvimento, dificuldades no aprendizado, problemas sociais, econômicos, familiares, transtornos psicológicos entre outros. Como os profissionais pegavam muitos dos problemas nas crianças acarretado aos pais, o governo decidiu reconduzir os psicólogos das escolas.

O fracasso no seu rendimento escolar causa vergonha e muitas das vezes afasta o aluno da escola, em outro ponto de vista se vê o problema no professor e não no aluno, professores com baixa formação e falta de interesse. Segundo Maria Helena (1997) “Um ambiente ótimo pode ser mais adequadamente definido, para cada nível de idade, em termos de necessidades biológicas, psicológicas e sociais dos indivíduos nas várias faixas etárias abrangidas pelo ciclo vital”.

A principal meta dos psicólogos era trabalhar com a criança-problema e com a educação especial dentro do espaço da escola, quando criado o curso de psicologia o foco principal era trabalhar orientação e tratamento das crianças, a partir disso se fazia o laudo do aluno para que ele pudesse ser encaminhado para a “classe especial” ou “escola especial”.

O que fez com os psicólogos saíssem das escolas foram as queixas que chegaram até eles que até então eram apenas de alunos que tinha um desenvolvimento mais atrasado que os demais. Depois disso alguns psicólogos foram se inovando dentro deste assunto e foi criado a “Orientação à Queixa Escolar” o (OQE) que é um trabalho em cima das queixas feitas sobre os fracassos escolares dos alunos. Também acaba com todo o preconceito e culpa nas crianças mais pobres.

Durante o desenvolvimento deste trabalho foram feitas algumas pesquisas com Professores, Pedagogos e pais da Rede Municipal de Curitiba sobre o assunto.

Existe um projeto de lei elaborada pelo Deputado José Carlos Elias, no ano de 2000. A lei PL 3688/2000, tem como base assegurar que alunos de escolas públicas de educação básica, tenham atendimento de psicólogos e assistentes sócias, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), visando atender todas as necessidades do aluno. Com o foque nas melhorias no rendimento escolar, pois assim as crianças teriam mais condições de conversar e conseguirem solucionar problemas sociais que atrapalham no cotidiano escolar e assim interferindo na formação social delas.

A inserção do psicólogo nas Escolas, traz benefícios para o desenvolvimento da criança, tanto no processo emocional quanto no processo de aprendizagem. Juntamente com o profissional professor, o psicólogo auxiliará para melhor convivência no âmbito escolar, tanto no

convívio professor-aluno, quanto nas relações entre os próprios, tendo em vista não somente o bom convívio como também a melhora na condução da aula e aprendizagem dos alunos.

Para o psicólogo Vitor Tadeu Epiphanyo, especializado em Psicologia Educacional, a inserção dos psicólogos nesse ambiente, contribui para educação em diversos níveis, como na prevenção de temas como exclusão, bullying, diversidades, sexualidade e violência.

Entrevistas feitas com professores e psicólogos da região de Curitiba PR, por meio de pesquisa para o projeto "Psicólogos nas Escolas", apontam grande aceitação e contentamento com a ideia dessa inserção, julgam ser de suma importância, pois gera uma interação cabível entre as áreas, acarretando em melhorias para o ensino-aprendizagem.

## **6 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Para este trabalho foi escolhido os métodos de pesquisa qualitativa e pesquisa de campo, o método qualitativo foi implantado em nosso trabalho para descobrirmos, por meio de investigações se haveria necessidade, qual as vantagens ou desvantagem de se ter um psicólogo nas escolas da rede municipal de ensino de Curitiba, o método de pesquisa de campo, foi utilizado através de entrevistas, com professores, psicólogos e pais.

Através das pesquisas de campo, tem como objetivo analisar os impactos ou consequência de um psicólogo na rede municipal de ensino de Curitiba, o projeto visa mostrar os benefícios desta ação. Nas entrevistas foi descoberto algo que surpreendeu, percebeu-se que alguns pais a minoria em torno de 1,1% discordam, acham desnecessária a existência desse tipo de profissional na escola, porém a maioria sendo os 98,9% dos pais, professores e até mesmo os próprios psicólogos, concordaram que a inserção desses profissionais no âmbito escolar, é sim necessário e traria muitos benefícios.

Com base em nos estudos feitos em livros foi visto que, ter um psicólogo na escola visa ajudar na melhoria do aprendizado daqueles que tem dificuldades, ajudar em problemas sociais, econômicos, familiares e transtornos psicológicos dos alunos.

O profissional de psicologia, deveria ter um espaço dentro das escolas, para ajudar e orientar alunos e professores

## **7 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES**

O suporte proporcionado pelo psicólogo aos professores, auxilia o melhor desempenho estudantil, já aos alunos os auxilia à melhor convívio em sociedade e a lidar com problemas, frustrações e aceitação, para os profissionais como secretários, pedagogos e auxiliares de serviço geral o mesmo ajuda em como lidar adequadamente com as crianças sem reprimi-las ou gerar futuros traumas.

Em âmbito geral o profissional proporciona maior conhecimento em assuntos como conscientização exclusão, bullying, sexualidade. Ressalvamos que todos estes tópicos expostos são de suma importância para o desenvolvimento e crescimento adequado da criança, pois todo o conhecimento adquirido e absorvido na sua primeira e senha infância será levado como bagagem para a sua vida toda.

Pode-se dizer que depois de toda à pesquisa concluída, tem a confirmação de nossa hipótese, que a inserção trará apenas benefícios, não só aos alunos, mas também para os professores, existe uma necessidade desse profissional ser inserido.

### REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **PL 3688/2000**. José Carlos Elias (PTB/ES). Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica. Disponível em:

<https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/08/PL-3688-2000.pdf>. Acesso em: 30 maio 2019.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). **Aprovado na Câmara o PL sobre serviços de Psicologia na educação básica**, 2019. Disponível em:

<https://site.cfp.org.br/aprovado-na-camara-o-pl-sobre-servicos-de-psicologia-na-educacao-basica/?fbclid=IwAR1tXAAIcSIY3-wPjnlmg9rdkhpSCjXupzuBSNiXmOlaQTBJ1onserHjJI4>.

Acesso em: 29 maio 2019

JUSBRASIL. **Proposta estabelece presença obrigatória de psicólogo em escola pública**, Senado, 2019. Disponível em:

<https://senado.jusbrasil.com.br/noticias/633940974/proposta-estabelece-presenca-obrigatoria-de-psicologo-em-escola-publica>. Acesso em: 25 maio 2019.

FREIRE, A. N. F; AIRES, J. S. A contribuição da psicologia escolar na prevenção e no enfrentamento do *Bullying*. **Psicol. Esc. Educ.** vol.16 n.1, jan./June 2012. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-85572012000100006](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572012000100006). Acesso em: 25 maio 2019

BOGDAM, R. C., BIKLEN, S. K., BRITTEN, N., DENZIN, N. K., LINCOLN, Y. S. **Método Qualitative**.

Disponível

em:

[https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as\\_sdt=0%2C5&q=m%C3%A9todo+qualitativo&oq=m%C3%A9todo+#d=gs\\_qabs&u=%23p%3Dwy9kUPLcreUJ](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=m%C3%A9todo+qualitativo&oq=m%C3%A9todo+#d=gs_qabs&u=%23p%3Dwy9kUPLcreUJ) Acesso em: 28 maio 2019.

LÜDKE, M. & ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa Exploratória**. Disponível em:

[https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as\\_sdt=0%2C5&q=pesquisa+exploratoria+&btnG=#d=gs\\_qabs&u=%23p%3DuZNXsEBLgOEJ](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=pesquisa+exploratoria+&btnG=#d=gs_qabs&u=%23p%3DuZNXsEBLgOEJ) Acesso em: 28 maio 2019.

PATTO, M. H. S. **Introdução à psicologia escolar**. 3. ed. São Paulo. Casa do Psicólogo 1997.

DIAS, E. T. Dal Mas; AZEVEDO, L. P. L. **Psicologia escolar e educacional**. São Paulo: Paco Editorial, 2015.

BALBINO, V. Do C. R. **Psicologia e psicologia escolar no Brasil**. São Paulo: Summus Editorial 2008.